1º Simpósio de Aleitamento Materno
DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Os Usos De Si Pelos Profissionais De Enfermagem De Um Banco De Leite Humano: Uma Análise Ergológica

Autores: STEPHANIA MENDES DEMARCHI (UFES- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO); MÔNICA DE FATIMA BIANCO (UFES- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO)

Resumo: Objetivo: Analisar os usos de si nas situações de trabalho de profissionais de enfermagem inseridas em banco de leite humano localizado em Vitória/ES, através da ergologia. Método: A produção de dados da pesquisa foi feito levantamento documental, observação participante no setor por um período de 3 meses com geração de diário de campo, quatorze entrevistas individuais e semiestruturadas e um grupo de discussão com as participantes que se disponibilizaram. A análise do material foi feita com base na análise de conteúdo, gerando as categorias: a) o uso da história de vida na atividade laboral; b) busca pela satisfação do cliente e outros valores presentes no trabalho; e c) sou desse jeito: o uso do corpo-si dessas trabalhadoras. Resultados: A pesquisa mostra como a ergologia pode contribuir para se compreender o trabalho sob o ponto de vista da atividade e no caso de profissionais de enfermagem, as práticas e valores permeados pelos usos de si presentes no cotidiano do trabalho em busca de sua eficácia. Sendo que os resultados possibilitaram colocar em evidência os usos de si por parte das profissionais do banco de leite que realizam as atividades baseadas em suas percepções, preferências e valores, mas que também se engajam para fazer o que pensam ser o melhor para o outro, seja este outro, um profissional de enfermagem ou pacientes. Conclusão: O uso de si por si mesmo e pelo outro acontecem de diferentes formas. Entre estas a mais comum encontrada pelas profissionais é o uso de suas experiências pessoais, de vida, na realização das atividades de atendimento. Assim refletir sobre o trabalho da equipe de enfermagem na perspectiva da ergologia é enxergar este trabalho pelo panorama do próprio trabalhador e, para tal, exigiu a permanência em campo, com horas de observação e questionamentos sobre suas rotinas, tarefas e atividades.